



SIPEX

Novo site coloca produção científica na rede

Está em funcionamento, desde o último dia 20, o novo site do Sistema de Informação de Pesquisa e de Extensão da Unicamp (Sipex). Totalmente reformulado, o site traz a produção científica e de extensão da Universidade, a começar dos institutos e faculdades até os centros e núcleos. Seu principal objetivo é justamente captar dados e fornecer informações relativas a essa produção. Em breve, serão disponibilizadas ferramentas de portabilidade de dados entre o novo Sipex e a plataforma Lattes (CNPq) e Coleta (Capes) - ambos programas que envolvem a captação de recursos financeiros para pesquisa.

Entre as vantagens do novo Sipex está a sua disponibilização via Web, com interface amigável, que facilita o manuseio e permite a consulta pela comunidade externa. O antigo, em funcionamento há dez anos, estava ligado à rede interna da Unicamp e o uso limitado a determinados usuários. Em cada tela existem links para tirar as dúvidas e a indicação de e-mail para encaminhamento ao Centro de Computação.

A assessora de informática do Centro de Computação da Unicamp, Nelma Aparecida Magdalena Monticelli, explica que todas estas vantagens foram solicitadas pela comunidade e consideradas desde o início dos estudos para a reformulação. Ela esclarece que também aconteceram mudanças envolvendo os conceitos e as informações tratadas. "Observamos a necessidade de criar um produto que facilitasse a manutenção de dados para que a mesma fosse feita pelo próprio docente", diz.



Foto: Antoninho Perri

Edmilson, Izilda e Nelma: produto reúne informações atualizadas e flexibilidade

Histórico - O projeto começou no final de 98 com a criação de um grupo gestor - envolvendo docentes de várias áreas e técnicos de informática - uma espécie de fórum de discussões, para a remodelação do sistema. A conclusão dos trabalhos ocorreu em meados de fevereiro, quando procedeu-se os primeiros testes integrados com a participação do CCUEC, grupo gestor e algumas unidades, e no dia 10 de março aconteceu a desativação total do antigo site. Até a data de sua inauguração (dia 20), os técnicos fizeram a transferência de dados existentes no antigo. Foi feito, explica Nelma, um esforço concentrado para migrar a maior parte das informações. "O que solicitamos, no momento, é que os responsáveis façam uma conferência e atualizem os dados de acordo com o atual conceito".

Tecnologia - No desenvolvimento do software foram utilizadas modernas tecnologias, conceitos de Orientação a Objetos e Java Servlets que resultaram num produto com portabilidade para outros equipamentos. De acordo com Edmilson Bellini Chiagegatto, as ferramentas utilizadas e também a tecnologia X?ML, que contempla a marcação e intercâmbio de dados, irão possibilitar a transferência de informações entre o sistema do CNPq e o Sipex. Na questão segurança, a gerente de sistemas Izilda Moreli Pignataro da Silva garante que o site está seguro, pois utilizou-se certificado de segurança para que as informações trafeguem criptografadas na rede. O acesso ao site pode ser feito no endereço www.cgu.unicamp.br/.

SERVIÇO

Uma ferramenta que tira dúvidas

Um sistema bastante simples e de fácil manuseio de perguntas e respostas é a nova ferramenta que vem sendo utilizada pela comunidade acadêmica. É o programa Rau-Tu, desenvolvido pelo analista Marcelo de Gomensoro Malheiros. Segundo ele, o projeto foi viabilizado tendo em vista atender à necessidade do Centro de Computação da Unicamp e do Instituto Vale do Futuro - órgão a que pertence. "O objetivo foi criar um banco de dados de conhecimento estruturado em torno de determinado assunto", diz. Como se trata de um sistema livre e gratuito, ele já foi adotado por sites bastante conhecidos como o Dicas-L, Ensino a Distância (EAD) e há interesse do Centro de Computação em utilizá-lo no serviço de help desk. Segundo Malheiros, não existe no mercado um sistema semelhante. "Existem modelos similares, mas são de uso comercial", esclarece.

No Dicas-L, o Rau-Tu começou a funcionar

em meados de fevereiro e já possui cerca de 200 colaboradores cadastrados que já responderam a cerca de 300 perguntas sobre Linux.

Funcionamento - No mecanismo, o assunto é dividido por tópicos. Em cada um desses tópicos são cadastrados os colaboradores. Em geral, são especialistas da área que se oferecem para responder às perguntas pertinentes. Quando o visitante efetua a questão, qualquer um dos colaboradores pode responder a pergunta. Automaticamente, o questionador recebe a comunicação da resposta e faz uma avaliação da qualidade da resposta e se o seu problema obteve solução ou não. Desta forma, caso a questão não seja a contento, a pergunta continua em aberto e outro colaborador poderá responder.

De acordo com Malheiros, esta inovação permite que o visitante se sinta satisfeito. Em

sua opinião, o sistema neste aspecto é muito mais eficiente do que uma lista de discussão, por exemplo. Nas listas várias pessoas comentam e fazem sugestões sobre o assunto. "A organização dos temas por tópicos e as respostas específicas garantem a eficácia do produto". Além disso, explica, as respostas ficam arquivadas e disponíveis para consulta, tanto nas categorias individuais, como nas globais.

Mesmo sendo um sistema que cada vez mais ocupa espaço nos sites, Malheiros, garante que o Rau-Tu ainda está em desenvolvimento. A expectativa é criar interações mais complexas. Uma das possibilidades é realizar uma compilação das respostas dos colaboradores antes de enviá-la ao visitante.

As unidades que tiverem interesse em utilizar o sistema devem entrar em contato através do e-mail mgm@valedofuturo.unicamp.br ou pelo site www.rau-tu.unicamp.br/.

RECONHECIMENTO ACADÊMICO

Prêmio contempla vinte professores

Vinte professores de diversas unidades da Unicamp acabam de ser contemplados com o Prêmio de Reconhecimento Acadêmico “Zeferino Vaz”, entregue pelo reitor da Unicamp, professor Hermano Tavares, em sessão de premiação no último dia 15, na sala Conselho Universitário (Consu).

A homenagem foi prestada pela reitoria da Universidade aos docentes que se destacaram em suas atividades de ensino e pesquisa na instituição e na sociedade. O prêmio tem ainda o objetivo de incentivar a permanente busca da excelência acadêmica pelos seus professores.

O prêmio é entregue anualmente aos docentes ativos de cada unidade de ensino e pesquisa da Universidade, em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa - RDIDP, que tenham se destacado em suas funções e apresentado relatório trienal de atividades.

Cada unidade pode inscrever vários candidatos ao prêmio. A escolha do contemplado é feita mediante análise dos dois últimos relatórios de atividades trienais dos inscritos. Para esse trabalho é formada uma Comissão de Especialistas, composta por no mínimo três professores de outras instituições de notória reputação acadêmica. Essa Comissão, por sua vez, deve ser homologada pela Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (CADI), presidida pelo pró-reitor de pesquisa, professor Ivan Chambouleyron. A Comissão Externa é indicada pelas unidades universitárias de acordo com a área de ensino.

O prêmio foi instituído pela primeira vez



Foto: Antoninho Perri

Reitor
Hermano
Tavares
entrega prêmio
ao professor
Leandro
Tessler:
excelência
acadêmica

Os ganhadores do Prêmio

Asit Choudhuri – IG
Antonia Dalla Bankoff – FEF
Antônio Rafael Dos Santos – IA
Abel Maia Genovez – FEC
Anibal Eugênio Vercesi – FCM
Fernando Gomide – FEEC
Paulo Elias Franchetti – IEL
Cid Carvalho De Souza – IC
Leandro Russovski Tessler – IF
Antônio José Meirelles – FEA

Rahoma Sadeg Mohamed – FEQ
Bela Feldman-Bianco – IFCH
Denis José Schiozer – FEM
Fernando Nogueira Da Costa – IE
José Luiz Boldrini – IMECC
Kil Jin Park – Feagri
Marcos Nogueira Eberlin – IQ
Milton José De Almeida – FE
Paulo Arruda – IB
Pedro Luiz Rosalen – FOP

como Bolsa de Reconhecimento Acadêmico, pela portaria GR-233, assinada pelo então reitor, professor Carlos Vogt, revogada pela Deliberação do Conselho Universitário nº 8 de 14 de agosto de 2000, que estabelece nova

regulamentação para o concurso. Cada professor contemplado recebeu um diploma de Reconhecimento Acadêmico e um prêmio no valor de R\$ 15.720,36, referente a três salários base do nível MS-6.

FÍSICA

Aluno do Cotil é destaque em olimpíada

Depois de competir na Olimpíada Brasileira de Física (OBF) com aproximadamente 25 mil estudantes do ensino médio oriundos de mais de 600 escolas de todo país, Franklin Querino conquistou o 1º lugar regional. Ele será premiado pela Motorola pelo seu desempenho acadêmico no dia 30 de março, no Centro de Convenções Rebouças, na capital, juntamente com mais 12 estudantes de escolas públicas do Estado de São Paulo que se destacaram na OBF.

O gosto e a facilidade com que Franklin tem para aprender física foram os impulsos necessários para que ele participasse da Olimpíada. “Foi importante participar dessa olimpíada porque pude perceber que tenho bom desempenho nessa disciplina e posso seguir carreira profissional na área de exatas”, diz ele, fazendo planos para o futuro. Ele não imaginava ir tão longe nas olimpíadas.

Com esse resultado, Franklin, com 16 anos, estudante do 3º ano do curso de técnico de informática do Colégio Técnico de Limeira (Cotil) da Unicamp, conseguiu definir melhor

sua carreira profissional. Neste ano ele termina o curso de técnico de informática e fará estágio em 2002.

Neste ano, ainda, vai prestar o vestibular como “treineiro” para Ciência da Computação ou Engenharia da Computação como primeira opção, e Física ou Matemática como segunda. Se passar, ele não vai perder a oportunidade de cursar a faculdade, diz ele. E o estágio? Esse também não vai perder. Ele afirma que fará a faculdade e o estágio, que é condição obrigatória para receber o diploma de técnico de informática.

O projeto da olimpíada é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Física (SBF) com sede no Instituto de Física (IF) da Universidade de São Paulo (USP), e tem o objetivo de despertar o interesse pelo ensino e o estudo da física e identificar talentos, procurando atraí-los para carreiras em ciência e tecnologia. A SBF conta com o apoio das melhores universidades, centros de pesquisa em física e escolas do país para divulgar e realizar o OBF.

A Motorola, que participa como parceira

deste projeto em São Paulo, reconhece a importância da OBF para a formação e atração dos melhores talentos. E além de premiar os estudantes, o nome dos melhores colocados passarão a integrar uma lista de talentos para facilitar futuramente o ingresso desses jovens na empresa quando se candidatarem a vagas de estagiários, *trainees* ou funcionários efetivos.

A Olimpíada consiste de várias provas, divididas em três fases e dirigidas somente aos estudantes do ensino médio. A primeira fase ocorre na escola do próprio estudante e o número de participantes é livre. Franklin concorreu em setembro com 300 estudantes do Cotil, e ficou entre os 40 selecionados.

Os estudantes que apresentam maior desempenho em cada escola são inscritos na fase seguinte que é realizada nas sedes regionais da OBF. Estas são escolas particulares que aceitaram patrocinar parcialmente a olimpíada. Em Limeira a prova ocorreu no Colégio Anglo, com a participação de quase 2700 estudantes de 777 escolas estaduais da região. A última etapa foi realizada no IF da USP.

TRANSPLANTE

Hemocentro cadastra doadores de medula óssea

O Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemocentro) da Unicamp implantou em janeiro último o Programa de Cadastro de Candidatos Voluntários à Doação de Medula Óssea, a fim de incrementar o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula (Redome), sediado no Rio de Janeiro. Graças a uma determinação do Ministério da Saúde, agora Campinas tem como única referência a Unicamp para esse tipo de captação. Só em janeiro foram feitos 14 cadastramentos no Hemocentro.

De acordo com o hematologista Vagner de Castro, diretor do Serviço de Coleta do Hemocentro, onde atua desde 1993, a importância dessa atividade é que, sendo o cadastro realizado em nível nacional, a expectativa reside em mobilizar os potenciais doadores em transplantes de medula não-relacionados, ou seja, sem grau de parentesco com o paciente, situação mais difícil de se encontrar. “Apesar da boa vontade, a chance

de achar doadores compatíveis nos casos não-relacionados é 1 em 1.000”, lamenta Vagner.

O Redome, órgão governamental que mantém os cadastros, é responsável por verificar a compatibilidade entre os doadores e os pacientes. A Unicamp, no caso, além de cadastrar os interessados localmente, procede aos exames de rotina, sobretudo HLA, repassando o resultado para o Redome. Essa comunicação é freqüente entre os dois órgãos. Através de acessos ao cadastro geral, o doador compatível é chamado para a doação.

Espera compartilhada – Quando existe compatibilidade, diz Vagner, o Redome comunica a Unicamp, que convoca o doador para uma segunda bateria de exames, os quais indicam o estado geral de saúde. Mediante esta resposta, é dado o encaminhamento para a doação. Daí o paciente vai até o local onde está o doador, ou vice-versa.

A espera pode ser demorada se não houver compatibilidade. Se houver, a doação

acontece em poucas semanas, após a conclusão dos exames complementares. O cadastro não significa que o doador seja chamado para a doação. “Isso às vezes nunca ocorre”, enfatiza o hematologista.

A coleta da medula pode ser feita de duas formas: por acesso direto, retirando-se o líquido da bacia. O procedimento acontece no Centro Cirúrgico, sob anestesia geral, requerendo no mínimo 24 horas de internação. Outra forma de coleta é através da máquina de aférese.

Os doadores devem ter idade entre 18 e 55 anos e ter boa saúde. Dele será retirada uma pequena quantidade de sangue, que será tipado para HLA, um teste laboratorial que verifica a sua genética. “Para o paciente, a doação representará a continuidade da vida”, salienta Vagner.

Os interessados em fazer doações podem obter outras informações pelo telefone 3788-8705 ou ainda pelo e-mail doadordemedula@unicamp.br.

SEGURANÇA



Foto: Dário Crispim

Painel no Hospital das Clínicas: incentivando o funcionário a ter cuidado nas atividades de risco

Cipa-HC mostra em painel acidentes do trabalho

Quem entra no HC pela recepção, no 1º andar, se surpreende com um painel contendo dados ocupacionais como o número recorde de dias trabalhados sem acidente com afastamento, e o número de dias trabalhados sem acidente com afastamento, entre uma e outra ocorrência.

Essa idéia teve curso na gestão 97-98 da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do HC. A intenção é incentivar os funcionários, através da visualização de dados, a desenvolver atividades com o máximo cuidado, semelhante ao que já ocorre em outras empresas.

Para alguns, esses números são ilusórios. Para outros, refletem a realidade. Verdade é que o responsável pela atualização dos dados – João Roberto Tacco, presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) – realiza esse trabalho com base em informações fornecidas pelo Setor de Recursos Humanos do Hospital. “Essa atualização é feita diariamente e exige muito compromisso, pois, afinal, é o nome da nossa Cipa que está em jogo”, diz. Tacco considera válido este instrumento de análise, embora saiba que muitos acidentes de menor repercussão não cheguem ao seu conhecimento.

“Queremos que os funcionários, com ressalvas às condições de trabalho, consigam desenvolver uma mentalidade que reforce a importância de se trabalhar com total atenção, principalmente na realização de atividades que envolvam risco”, conclui Tacco.

SAÚDE

Campanha contra diabetes e hipertensão

O Centro de Saúde da Comunidade (Cecom) participa da “Campanha contra diabetes mellitus e hipertensão arterial” idealizada pelo Ministério da Saúde. Até o dia 30 de março, das 8 às 16 horas, qualquer pessoa que tenha acima de 40 anos deve procurar o atendimento do ambulatório para realizar teste de diabetes. A verificação da pressão arterial está sendo realizada em pessoas acima de 15 anos.

O objetivo é combater doenças crônicas que afetam grande parte da população. O diabetes mellitus, como explica a supervisora do setor de enfermagem do Cecom, Rôse Clélia, é uma doença crônica na qual o organismo perde ou diminui a capacidade de utilizar a glicose, por diminuição parcial ou total de insulina no pâncreas ou incapacidade de utilização em outros locais fora do pâncreas. Ela informa que entre cada cem pessoas da população, sete são diabéticas e entre cada cem pessoas acima de 60 anos, 15 a 20 são diabéticas.

Os sintomas de diabetes são urina em excesso, fraqueza, perda de peso, ressecamento da boca, o que leva ao aumento no consumo de água. A restrição da idade é porque a diabetes se desenvolve em pessoas com idade mais avançada.

A hipertensão arterial atinge 20% da população brasileira, embora muitas vezes a pessoa não tenha sintomas e desconheça a existência da doença. Por este motivo, Rôse Clélia aconselha todas as pessoas a participar da campanha.

Professor quer campanha contra a dengue

A cada dez passos dados nas dependências do Instituto de Biologia da Unicamp, encontra-se um objeto que, ao ser invadido pela água das chuvas, pode tornar-se criadouro do *Aedes aegypti*, para quem não sabe, o mosquito transmissor de febre amarela e dengue.

O desleixo exprime o descaso da comunidade com a epidemia cada vez mais ascendente na cidade. “Um copinho desses, com água durante uma semana, é o suficiente para criar o mosquito”, indigna-se o professor do departamento de zoologia do instituto João Vasconcellos Netto, ao mostrar os principais lugares que podem se tornar focos do inseto.

Após os calouros serem levados aos semáforos para arrecadar dinheiro para uma festa de recepção, os copos plásticos ficam espalhados pela grama. Na opinião do professor, que prefere falar como cidadão, e não como especialista no assunto, há uma inversão de valores. Na verdade, o trote deveria ser a destruição de focos e a reeducação ambiental para combater a doença. Para ele, a rápida proliferação de mosquitos, assim como a ascensão do número de contaminação pelo pernilongo-rajado está ligada também à amenização dos cartazes produzidos para as campanhas realizadas até agora. Na sua opinião, os textos e as ilustrações têm de ser mais afirmativos e incisivos para causar o impacto que se faz necessário.

Os dados revelam que 70% dos criadouros são mantidos em área interna de residências e ambientes de trabalho. Os vasos de bromélias, atualmente uma das plantas mais procuradas para compor a decoração das casas, estão então entre os lugares preferidos dos mosquitos. As tradicionais comigo-ninguém-pode e espada-de-são-jorge também. Vasconcellos explica que, por mais que se faça a limpeza dos vasos ou a pulverização do ambiente, o ovo pode ficar impregnado na raiz de algumas plantas. Vasconcellos observa que os prédios modulares também são propícios para a formação de focos. Um papel atirado pela janela pode ficar alojado na laje do andar inferior, podendo formar uma poça de água. As raízes dos pés de flamboyants também, quando não-preenchidas com terra, acabam propiciando a armazenagem de água, segundo Vasconcellos. E, como exemplo, aponta a raiz de uma árvore plantada ao lado do

berçário da Unicamp.

Apesar de nunca ter desenvolvido nenhuma pesquisa sobre o tema, Vasconcellos foi um dos voluntários que muito trabalharam no combate à dengue em campanhas anteriores. Uma de suas principais atuações em mobilizações foi a detecção e a destruição de focos do bairro onde mora, a Cidade Universitária, depois de saber de um caso em Barão Geraldo. No mutirão, o trabalho não se resumia simplesmente em bater à porta e pedir para fazer o “arrastão”, mas estendia-se à conscientização por meio de folhetos e um texto no qual se tratavam seriamente as causas e as consequências da doença. Em um mês diminuíram abruptamente o número de mosquitos. Hoje, a população de mosquitos é muito maior, afirma.

Limpeza – Diante dos dados estatísticos apresentados pela mídia na semana passada, especialmente no que se refere a Campinas, João Vasconcellos Neto acredita que tenha de haver uma intensa e urgente campanha interna de conscientização e prevenção da doença, dividida por setores da universidade. Além disso, sugere que o mesmo grupo que faz a limpeza da universidade esteja não apenas cortando a grama, mas contribuindo para o trabalho preventivo de destruição dos focos de criação.

Em Campinas, o total de casos de dengue detectados até a semana passada, 66 pessoas, é maior do que o número confirmado durante todo o ano de 2000. Trinta e três referem-se a casos autóctones (adquiridos na cidade) e 32 pessoas foram contaminadas durante viagem. Em um bairro bem próximo da universidade, a Vila Costa e Silva, o número de contaminados

chega a 26. Até o momento, entre os exames enviados pelo Cecom à SAR-Norte, dois apresentam suspeita de dengue, segundo a auxiliar de enfermagem da SAR-Norte Vanilda Marques da Silva. Recentemente, foram detectados dois tipos diferentes de vírus da dengue.

No momento, segundo Rôse Clélia, uma das supervisoras da área de enfermagem do Cecom, não existe na universidade uma campanha unificada de combate à dengue. O Cecom, segundo a enfermeira, colabora na área de atendimento a casos suspeitos. Segundo ela, os exames de pessoas que apresentam um quadro semelhante a um doente de dengue é encaminhado à SAR-Norte, para análise, mas não existe, por parte do Cecom, um registro estatístico de funcionários contaminados.

O professor João Vasconcellos explica que a questão não é tão amena como parece, pois se a pessoa for contaminada pela segunda vez, pode apresentar um quadro de dengue hemorrágica. Apesar de nem todos apresentarem os sintomas, alerta, nas pessoas em que a doença se manifesta mais gravemente, 10% a 20% morrem. Esta situação agrava-se, segundo Vasconcellos, quando há uma epidemia muito grande e os hospitais não conseguem atender todo mundo. Ele explica que a hemorrágica, na qual ocorre rompimento dos vasos sangüíneos, não é outro tipo de dengue, mas sim uma reação de um organismo que já foi sensibilizado uma vez. O fato de abrigar um hospital que atende pessoas de diversas cidades e Estados também é uma agravante para o risco de epidemia. “Se cada pessoa cuidar de seu ambiente e não produzir locais apropriados para proliferação, a epidemia estará controlada”, alerta.

Foto: Antoninho Perri



João Vasconcellos Netto, professor do Instituto de Biologia: por uma ampla campanha de conscientização

VIDA ACADÊMICA



PAINEL DA SEMANA

▣ **Unicamp e Veritas** – No dia 26 (segunda-feira) tem início o curso inédito de especialização em Segurança e Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Qualidade. É oferecido pelo Instituto de Economia, em parceria com a empresa francesa Bureau Veritas do Brasil, e visa à formação completa de profissionais para atuarem estrategicamente nestas áreas. Informações pelos telefones 3788-5709 e (11) 5070-9017.

▣ **Tutoriais** – O Centro de Computação (CCUEC) e a Agência para Formação Profissional da Unicamp (AFPU) apresentam palestras no período da manhã, das 9 às 12 horas e à tarde, das 14 às 17 horas, sempre no auditório do CCUEC. Confira: Arquitetura de Design e Informação, dia 26 (segunda-feira), e Internet Básico, dia 27 (terça-feira). Em 10 de abril haverá prova de seleção para funcionários Unicamp ou Funcamp que desejam pleitear uma vaga em curso de laboratório de Formação Básica (Informática Básico, Word, Excel, PowerPoint ou Internet Básico). Veja www.ccuec.unicamp.br/treinamentos/tutoriais/tutoriais.html.

▣ **Seminário de Pesquisa** – O professor Louis Durrive, da Associação L'Atelier e Departamento de Ergologia da Universidade de Provence, em Aix-en-Provence, França, permanece no dia 27 (terça-feira) na Faculdade de Educação (FE). Irá proferir, às 9h30, a palestra "Formação, ensino, trabalho: uma abordagem ergológica"; e às 14h30, apresenta o seminário "Educação à distância e trabalho". O local é o Salão Nobre, com tradução simultânea. A promoção é do Grupo de Estudo Multidisciplinar, Trabalho, Cultura, Educação da FE. Detalhes pelo telefone 3788-5565 ou em www.fae.unicamp.br/html/eventos/.

▣ **Música no Restaurante** – A programação cultural do Restaurante Universitário reserva para o dia 27 (terça-feira), às 12h30, um show com o Coral Zíper na Boca, regido por Vivian Nogueira. Informações em 3788-7843. Nos dias 28 a 30 (quarta a sexta-feira) serão aceitas inscrições para novos integrantes, recebidas pessoalmente, das 12 às 14 horas, no 1º piso do Instituto de Artes (IA). É importante que o candidato tenha alguma noção de canto coral e disposição para aprender. Informações pelo telefone 3289-1966, ramal 29.

▣ **Encontro Cocen** – Especialistas de diversas áreas de ensino e pesquisa da Unicamp e de outras instituições participam, nos dias 28 e 29 (quarta e quinta-feira), a partir das 9 horas, do 2º Encontro da Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares (Cocen). Os debates, com o tema central "A interdisciplinaridade e os avanços da pesquisa contemporânea: a experiência dos Centros e Núcleos da Unicamp", têm como propósito possibilitar uma reflexão acadêmica sobre o desenvolvimento institucional e as atividades desempenhadas pelos 24 núcleos e centros da Universidade. O evento é dedicado à memória de Michel Debrun, professor emérito da Unicamp. As atividades acontecerão no Ginásio Multidisciplinar e no Centro de Convenções, e incluem a montagem de estandes com

Cinema

Alunos e ex-alunos do IFCH e do IEL estão organizando um projeto para trazer para a Unicamp o cineasta brasileiro Eduardo Coutinho, considerado pela crítica um dos maiores documentaristas brasileiros. Após algumas incursões em filmes ficcionais, Coutinho enveredou pelos caminhos do documentário, assinando, em 1983, aquela que seria considerada a obra maior do cinema brasileiro no gênero: "Cabra Marcado para Morrer". Nessa iniciativa do grupo, em mostras mensais será apresentada parte da filmografia do diretor e, em setembro, acontece a Semana do Cinema Brasileiro – Mostra Eduardo Coutinho, que contará com a presença do cineasta. A primeira sessão tem justamente a exibição de "Cabra Marcado para Morrer" (1964-1983), dia 27 (terça-feira), às 18h15 no Auditório do IFCH e às 12h15 na Sala do Telão do IEL. A entrada é franca e os interessados obtêm informações em mostraeduardocoutinho@bol.com.br. Segundo os organizadores do evento, o filme, iniciado em 1964 e interrompido no meio pela ditadura, narraria a história de João Pedro Teixeira, fundador da Liga Camponesa de Sapé, na Paraíba, assassinado pela Polícia Militar no ano de 1962. Quase 20 anos depois, em 1983, o projeto foi retomado. Transformado em documentário, trazendo as imagens filmadas naquele primeiro momento e contando o que havia acontecido com a família de Teixeira, o filme acabou se tornando um marco do período de abertura democrática no país. Vencedor de inúmeros prêmios, o filme projetou o nome de Coutinho, que desde então vem realizando uma série de produções voltadas para temas importantes da cultura brasileira.



exposição da produção acadêmica e cultural dos órgãos. Informações pelo telefone 3788-4911.

▣ **Palestras na BC** – Dentro do Programa de Integração e Capacitação de Usuários do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), acontece dia 28 (quarta-feira) a palestra "A informação como base da produção científica e tecnológica", por Tamás Szmrecsanyi, professor do Departamento de Política Científica e Tecnológica do Instituto de Geociências (IG). No dia 30 (sexta-feira), a coordenadora do SBU, Maria Alice Rebello do Nascimento, fala sobre "A arte da pesquisa e o sistema de biblioteca da Unicamp". As palestras ocorrem no auditório da Biblioteca Central (BC), sempre às 14h30. Informações em 3788-6502.

▣ **Palestra da IMA** – No dia 29 (quinta-feira), às 15 horas, acontece a palestra "Modernização no atendimento ao cidadão: a experiência de Santo André", com o Secretário de Administração daquele município, Márcio de Andrade Bellisomi. O evento será realizado no Salão Vermelho da Prefeitura Municipal de Campinas e a promoção é da Informática de Municípios Associados S/A (IMA). Informações pelo telefone 3232-9611 ou e-mail sonia.scarso@campinet.sp.gov.br.

▣ **Concurso de logotipo** – A Comissão de Secretários da Área de Saúde da Unicamp recebe até dia 30 (sexta-feira) os logotipos para o concurso que vai compor a temática do 11º Encontro de Secretários da Área de Saúde. O logotipo vencedor será conhecido em 24 de

agosto, às 19 horas, no Hotel The Royal Palm Plaza (Rua Comendador Dr. José César Gazi, 200, Jardim do Lago), durante a abertura do evento. A iniciativa tem o apoio da Superintendência e da Assessoria de Relações Públicas do HC. Os participantes, todos secretários da área de Saúde, podem concorrer com no máximo dois trabalhos, que devem ser entregues na secretaria da comissão organizadora, localizada no Centro de Controle de Infecções (2º andar do HC, das 14 às 16h30). O criador do logotipo deve entregá-lo num envelope lacrado, com um pseudônimo e ficha preenchida. Podem ser entregues em qualquer tamanho, em duas cores, à mão ou computador. O logotipo selecionado será o símbolo oficial dos próximos encontros. Informações pelo telefone 3788-8002.

▣ **Mulher trabalhadora** – Termina dia 30 (sexta-feira), no Espaço Cultural da Diretoria Geral da Administração (DGA), a exposição "Olhar sobre a Mulher Trabalhadora da Unicamp". Trata-se da terceira exposição organizada pelo Núcleo de Fotógrafos Amadores – grupo que reúne trabalhos de funcionários e alunos da Universidade e que se encontra às quartas-feiras, das 12 às 13h30 no Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU). Mais informações no local ou pelo telefone 3289-4242.

▣ **Parceria** – A Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) recebe, até dia 30 (sexta-feira), propostas para o programa de parcerias universitárias com universidades norte-americanas, que de-

envolve junto ao Fundo para o Desenvolvimento de Educação Superior (Fipse), do Departamento de Educação daquele país. O Programa Brasil/EUA de Cooperação ou Programa Capes/Fipse, dirigido a parcerias universitárias binacionais, vai selecionar inicialmente dez projetos de parcerias, começando em julho de 2001 com duração prevista de quatro anos. As parcerias devem escolher uma área acadêmica, enfatizando o intercâmbio de estudantes, tanto na pós-graduação como na graduação. Devem ser definidos o reconhecimento recíproco de créditos, a aproximação da estrutura e de conteúdos curriculares, além de um projeto conjunto de pesquisas com envolvimento do programa de pós-graduação na área selecionada. As diretrizes para a elaboração e apresentação dos projetos estão no site www.capes.gov.br (opção Cooperação Internacional, link Acordos Institucionais, segue em Estados Unidos e, por fim, Capes/Fipse)

▣ **Lato sensu** – Até o dia 30 (sexta-feira) estão abertas as inscrições para o programa de pós-graduação *Lato sensu* em Educação Científica em Biologia e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz. As áreas de concentração são: ensino de biologia, jornalismo científico, biotecnologia e biologia jurídica. Mais informações pelos telefones (21) 598-4337 ou 280-5449 ou pelos e-mails educ@ioc.fiocruz.br e franeto@ioc.fiocruz.br.

▣ **Cursinho Alcance** – Terminam dia 30 (sexta-feira) as inscrições para o cursinho alternativo Alcance, que funciona na região do Ouro Verde. Viabilizado por estudantes da Unicamp, em parceria com a Associação de Moradores do Jardim Aeroporto, o curso preparatório oferece 200 vagas no total, 100 para o período matutino e 100 para o noturno. As mensalidades variam da gratuidade a R\$ 50,00, de acordo com a avaliação sócio-econômica apresentada no ato da inscrição. Inscrições: 9134-9100, em jccalheiros@zipmail.com.br ou na Rua Membira, número 92, Jardim Aeroporto, aos sábados, das 14 às 17 horas.

▣ **Enfermagem** – O Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) recebe inscrições até dia 31 (sábado) para o concurso de livre docência na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica, disciplina enfermagem na saúde do adulto e idoso I. Inscrições na Secretaria Geral (SG) da Universidade. Mais informações pelo e-mail cliff@fcm.unicamp.br ou telefones 3788-8935, 3788-4944 e 3788-4945.

▣ **Dermatologia** – O Serviço de Dermatologia do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade e a Sociedade Brasileira de Dermatologia/Regional de São Paulo promovem dia 31 (sábado), a partir das 8h30, a 107ª Jornada Dermatológica Paulista. A programação científica inclui, às 8h30, exame a pacientes do HC e, às 10h45, discussão de casos clínicos, no Centro de Convenções, onde acontecem também as inscrições. A abertura será às 10h30. Os interessados podem ainda participar do curso pré-jornada, que terá como tema "Abordagem das psicodermatoses", às 19h30 do dia 30 (sexta-feira), no Centro de Convenções. Informações: telefones (11) 3105-4933 e 3105-7624.

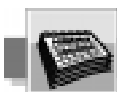
▣ **Pediatria** – Termina dia 31 (sábado) o prazo para a entrega de pôsteres e temas livres dos eventos 3º Congresso Paulista de Enfermagem Pediátrica e a 5ª Jornada de Enfermagem Pediátrica da Unicamp, que acontecem simultaneamente entre 3 e 6 de julho, no Centro de Convenções da Universidade. "Múltiplas faces da enfermagem pediátrica" é o tema central. Informações pelos telefones 3869-2272, 3788-7576 (Cidinha), 3788-8822 (Irma, Silvana ou Tânia) ou pelo e-mail denffcm@head.fcm.unicamp.br.



Artes Corporais

O Departamento de Artes Corporais do Instituto de Artes recebe inscrições até 11 de abril para a contratação de professor na área de práticas e processo criativo em composição artística. Pede-se profissional que tenha pesquisa em danças brasileiras ou manifestações culturais, além de conhecimentos específicos em composição coreográfica. Exige-se dois anos de experiência comprovada em atividades docentes e cinco como dançarino e coreógrafo. As inscrições devem ser feitas na Secretaria do Departamento, na rua Pitágoras, 500, Cidade Universitária, das 9 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. Informações 3788-2437 ou e-mail daco@iar.unicamp.br.

▣ **Carvoaria** – A exposição "Nonada do Sertão", de Ronaldo Macedo, permanece na Galeria de Arte da Unicamp até 2 de abril. O trabalho mostrado pelo escultor é objeto de sua dissertação de mestrado junto ao Instituto de Artes (IA), a ser apresentada dia 2, às 9h30, na própria Galeria. Constituída de 12 esculturas de madeira queimada, de tamanhos variados, as peças são resultados de parte da pesquisa de pós-graduação do artista. A exposição está aberta de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas. Informações pelo telefone 3788-7453.



EM DIA

▣ **Portas abertas** – A Biblioteca Central (BC) abre as portas para a realização de eventos, no hall de seu prédio. O espaço tem capacidade para 120 pessoas e está disponível para lançamentos e noite de autógrafos, exposições e outros tipos de manifestações artísticas. Os eventos podem ser agendados com Rosângela, pelo e-mail bccoord@unicamp.br e pelo telefone 3788-6502.

▣ **Cidades históricas** – Uma viagem virtual pelas cidades históricas pode ser acompanhada por internautas apreciadores da cultura brasileira e da arquitetura barroca, predominante e mantida por algumas cidades mineiras. Um grupo de 29 alunos do segundo ano do curso de arquitetura da Unicamp registrou em 2000, por meio de câmeras fotográficas e desenhos, todos os pontos arquitetônicos de Mariana, Ouro Preto e Belo Horizonte. O trabalho pode ser conhecido em www.tecnodata.com.br.

▣ **Ciência e Sociedade** – É o tema do editorial do novo boletim eletrônico da Associação Brasileira de Jornalismo Científico (ABJC). O primeiro número do *Boletim da ABJC* foi editado por Fabíola de Oliveira, membro da diretoria, e Ulisses Capozoli, presidente da entidade. Os interessados em receber o boletim devem enviar um e-mail fabio@univap.br.

▣ **Engenharia Automotiva** – A Coordenadoria de Re-

lações Institucionais e Internacionais (Cori) divulga que até 2 de abril são aceitos trabalhos para a 11ª edição do Simpósio Internacional de Engenharia Automotiva (Simea), a ser realizado de 26 a 28 de junho, em São Paulo. Informações pelo telefone (11) 5575-9043, fax (11) 5571-4590, e-mail simea@aea.org.br ou no site www.aea.org.br. Promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Automotiva, do evento participarão pesquisadores da Unicamp. O engenheiro Alexandre Benedito Novaes, do Departamento de Normalização e Inspeção do Centro de Tecnologia (CT) da Universidade, integra a comissão técnica de segurança veicular.

▣ **Sangue** – O Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemocamp) mantém programa permanente para coleta de sangue. As doações podem ser realizadas nos postos fixos ou volantes, nos seguintes locais: prédio I do Hemocentro, localizado no campus de Barão Geraldo (3788-8705); no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, na Avenida Faria Lima, 340, Parque Itália (3272-5501); no Hospital Celso Pierro, que fica na Avenida John Boyd Dunlop, s/n.º, Jardim Ipaussurama (3729-8382). Há também as coletas externas, cujas informações são obtidas pelo telefone 3788-8705 ou 3788-8740. A unidade volante do Hemocentro estará estacionada no próximo dia 3 de abril, às 8h30, na frente da Catedral de Campinas (Rua Treze de maio s/n.º).

▣ **Ensino em Campinas** – A exposição "O Ensino em Campinas: breve panorama histórico" vai até dia 4 de maio, das 9 às 17 horas no Centro de Documentação Alexandre Eulálio (Cedae), bloco 7 do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). A exposição é feita em parceria com o Centro de Memória Unicamp (CMU) e é composta por fotografias e publicações de época. Informações com Flávia Leão, pelo e-mail cedae@iel.unicamp.br ou no telefone 3788-1523.

▣ **Plataforma Lattes** – Em meados de julho serão atualizadas as informações relativas à produção científica, tecnológica e artística dos participantes do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – disponível em

www.cnpq.br/dgp/4/Site/index.html. Por isso, coordenador do diretório, professor Reinaldo Guimarães, recomenda que seja feita a atualização do Currículo Lattes de cada pesquisador. Observações, críticas e sugestões pelo e-mail coav@cnpq.br.

■ **Destaques** – O computador pode ser operado pela mente humana. Cientistas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo elaboraram um software que decodifica os sinais cerebrais responsáveis pelos movimentos de esquerda e direita, realizados pela mão do homem. Com isso, eles conseguiram desenvolver a primeira interface de comunicação cérebro/computador da América Latina, que permite que o usuário, com um comando mental, mova para direita ou esquerda um círculo no monitor da máquina. Leia mais sobre o tema na *Ciência Hoje On line*, que mantém conteúdo exclusivo atualizado diariamente em www.ciencia.org.br/. Outro destaque é que o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), adotará o software elaborado por estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Trata-se de um sistema de inteligência artificial denominado Olimpo, que recupera rapidamente e de forma hierarquizada as resoluções de segurança da ONU, a partir de um banco de dados informatizado, em inglês.

■ **História** – A revista *História: Questões e Debates*, editada pela pós-graduação em História da Universidade Federal do Paraná e pela Associação Paranaense de História, solicita artigos livres e resenhas de livros, publicados a partir de 1999, para compor os seus próximos números (34 e 35). O prazo de entrega de trabalhos vai até 30 de maio. A correspondência deve ser enviada para a professora Marionilde Brepohl de Magalhães, Rua General Carneiro, 460, 6º andar, Curitiba (PR), CEP 80.060-150.

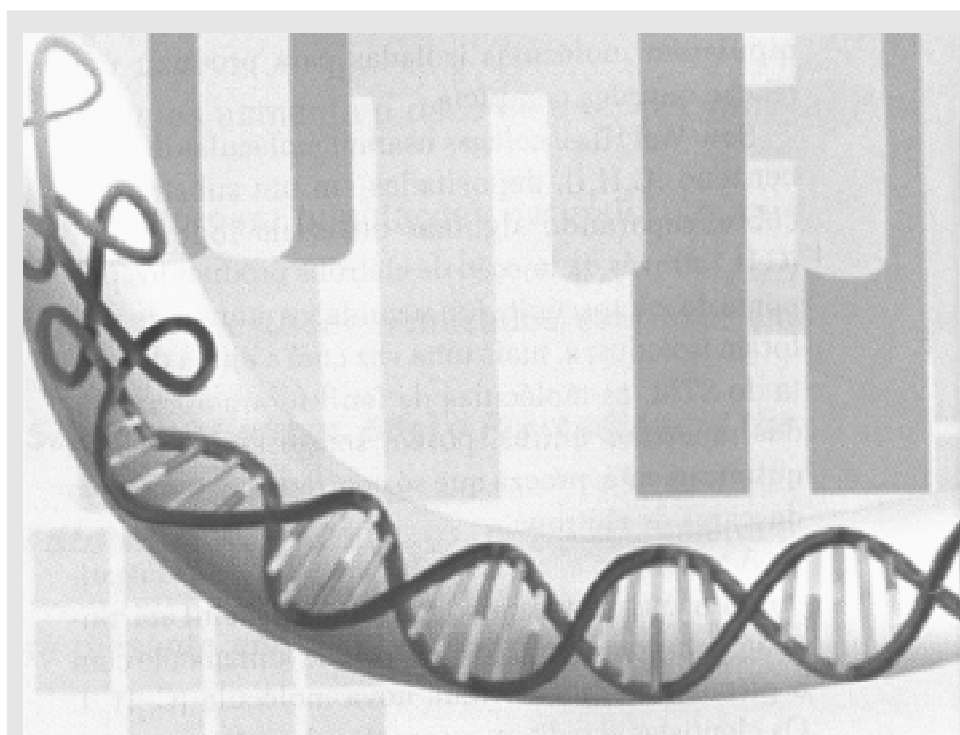
■ **Gestão C&T** – A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) está lançando a versão 2001 do Prêmio Finep de Inovação Tecnológica. Em sua terceira edição, procura estimular as empresas que investem em projetos inovadores e geram melhor qualidade de vida para a população. Além das categorias tradicionais (Produto e Processo), este ano inclui duas novas categorias: Grande Empresa e Pequena Empresa. As inscrições estão abertas até junho. As empresas interessadas devem enviar as propostas pelo e-mail premio@finep.gov.br. Telefone (21) 555-0555 e site www.finep.gov.br/premio/index.htm.



INSCRIÇÕES

■ **Iniciação científica** – Estudantes matriculados a partir do 2º ano nos cursos de graduação da Unicamp ainda podem solicitar bolsas de iniciação científica para desenvolver projetos. As inscrições, em andamento, terminam em 6 de abril, exclusivamente via *on line* pelo endereço www.prp.unicamp.br/pibic. Além das bolsas oferecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, através do PIBIC/CNPq, a Universidade também oferece 200 projetos de pesquisa pela Pró-Reitoria de Graduação e pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE). Informações no SAE, pelo telefone 3289-4135 ou no endereço acima.

■ **Doutorado no exterior** – A Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) está antecipando as inscrições para bolsas de doutorado no exterior, para quem comprovar desempenho acadêmico. Os interessados têm de 1º de junho a 31 de agosto para encaminhar suas candidaturas, voltadas a instituições de excelência e prestígio internacional, visando a formação de doutores em áreas nas quais se verifique carência de grupos consolidados no país. Site www.capes.gov.br



Genética

Uma conferência sobre o Projeto Genoma Humano e seu impacto na medicina brasileira está entre os temas do 13º Congresso Brasileiro de Genética Clínica, que ocorre de 26 a 30 de abril, no Hotel Fonte Colina Verde (Rua Veríssimo Prado, 1.500, cidade de São Pedro, interior paulista). Informações sobre a programação pelo telefone 3788-7884 ou em www.organizaeventos.hpg.com.br.

(opção Bolsas e Fomento, em seguida Bolsas no Exterior e depois Doutorado). E-mail cce@capex.gov.br, telefone (61) 410-8860 ou 410-8862 e fax (61) 322-1580.

■ **Milênio** – O CNPq e MCT iniciaram as inscrições para o primeiro Programa Institutos do Milênio. Serão escolhidos 20 projetos líderes em C&T. A iniciativa faz parte do Programa de Apoio e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), gerenciado pelo MCT e CNPq. Os projetos terão a duração de três anos. A soma de recursos do edital é de R\$ 60 milhões. Apresentação de pré-propostas até 10 de maio. Os selecionados nessa fase terão mais 40 dias para apresentar a proposta definitiva. O resultado da primeira fase sai em 29 de junho e o resultado definitivo em 29 de setembro. A contratação dos projetos selecionados será realizada ainda em 2001. Edital no site www.cnpq.br/servicos/editais/padct/milenario01.htm. Inscrição somente pela Internet, através do formulário eletrônico disponível. A Central de Atendimento do CNPq é 0800-619697.

■ **Ciências da Comunicação** – Estão abertas as inscrições ao Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação 2001, promovido pela Sociedade Brasileira de Ciências da Comunicação (Intercom), em parceria com a Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (Uniderp). As candidaturas são propostas pela comunidade acadêmica, até 31 de maio. Desse processo participam os sócios da Intercom, bem como os colegiados universitários, diretores de faculdades ou coordenadores de cursos de comunicação (graduação e pós-graduação), institutos de pesquisa ou outras entidades da área. Fax: (11) 3818-4088 e e-mail intercom@edu.usp.br. Site www.intercom.org.br.



OPORTUNIDADES

■ **Bolsa recém-doutor** – Yvonne Primerano

Mascarenhas, professora do Instituto de Física da USP, São Carlos, está recebendo currículos de candidatos a uma bolsa de recém-doutor, do CNPq, para trabalhar com difração ou espalhamento de raios em temas relacionados a materiais cerâmicos e zeólitas. E-mail yvonne@ifsc.usp.br

■ **Problemas inversos** – O Departamento de Matemática Aplicada, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (Imecc) recebe inscrições até dia 8 de abril para o concurso de provimento de cargo de professor titular, em regime de tempo parcial (RTP), na área de problemas inversos. As disciplinas são de programação não linear, análise numérica I e processamento digital de sinais. Inscrições na Secretaria Geral (SG) da Universidade. Mais informações pelo e-mail silvana@ime.unicamp.br, pelos telefones 3788-5923, 3788-4944 e 3788-4945.

■ **Instrumentação eletrônica** – Vão até 12 de abril as inscrições para o concurso de livre docência na área de instrumentação eletrônica, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC). As inscrições devem ser feitas na Secretaria Geral (SG) da Universidade. Informações pelo e-mail ester@fee.unicamp.br, telefones 3788-3865, 3788-4944 e 3788-4945.

■ **Pediatria** – Seguem até 2 de maio as inscrições para concurso para provimento de um cargo de professor titular, em regime de tempo parcial (RTP), na área de pediatria clínica, subárea de imunologia e pneumologia pediátrica, para a disciplina de pediatria do Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). As inscrições devem ser feitas na Secretaria Geral (SG) da Universidade. Mais informações pelo e-mail cliff@fcm.unicamp.br, na FCM pelos telefones 3788-8935, 3788-4944 e 3788-4945.

■ **Psicolinguística** – Estão abertas, até o dia 11 de

junho, as inscrições para o concurso para provimento de um cargo, em regime de tempo parcial (RTP) de professor titular, na área de aquisição da linguagem, para as disciplinas psicolinguística e psicolinguística I, do Departamento de Linguística, do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp. Inscrições na Secretaria Geral. Mais informações pelo e-mail gilmar@iel.unicamp.br, telefones 3788-1500, 3788-4944 e 3788-4945.



EVENTOS FUTUROS

■ **Em cartaz** – “O ator é o riso” é a próxima atração que o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais (Lume) apresenta nos dias 2 a 6 de abril, das 19 às 22 horas, em sua sede (Rua Carlos Diniz Leitão, 150, Vila Santa Isabel). O espetáculo será realizado pela Cia. do Público, formada no Rio de Janeiro em 1994, para desenvolver trabalhos de produção, criação e pesquisa do ator. Também está programado um *workshop* com o grupo, nos dias 7 e 8 de abril, respectivamente às 21 e 20 horas. Informe-se pelo telefone 3289-9869 ou e-mail lume@unicamp.br.

■ **Transplante** – A disciplina de Urologia, a Central de Captação de Órgãos e a Enfermagem do HC realizam no dia 6 de abril o curso básico e avançado de Instrumentação Cirúrgica no Transplante Renal, e no dia 7 o curso prático de Transplante Renal (em porcos) e o curso de Captação de Múltiplos Órgãos. Todos são abertos à comunidade e à imprensa. O evento tem o apoio da Sociedade Brasileira de Urologia – Seção São Paulo. Informações pelo e-mail wmatheus@bestway.com.br.

■ **Campo** – Métodos e Práticas de Estudos de Campo é o curso que a Associação de Geógrafos Brasileiros (AGB) promove, com o apoio do Instituto de Geociências (IG), entre 7 de abril e 26 de maio. É dirigido a professores, estudantes universitários e pesquisadores, além dos associados da entidade, que terão a oportunidade de conhecer ou aprofundar seus conhecimentos sobre a importância dos estudos de campo, as técnicas de observação visual e o desenvolvimento da percepção, bem como sobre o uso de instrumentação, os estudos do meio e a caracterização das áreas visitadas. O curso inclui visitas (em 28 de abril) à Estação Ecológica Fazenda Campininha, em Mogi-Guaçu, com a participação do professor Archimedes Perez Filho (Feagri), e à Serra do Japi (19 de maio). Será em período integral, na própria Universidade. Os interessados podem obter outros detalhes com salvador@nepam.unicamp.br e pelos telefones 3289-0919 e 3272-2085, com Scala ou Salvador.

■ **Sistemas de Potência** – Acontece nos dias 9 e 10 de abril o 1º Encontro de Pesquisadores em Sistemas de Potência (SisPot) da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC). O evento tem a finalidade de divulgar os trabalhos de pesquisa na área de sistemas de potência, em andamento ou recentemente concluídos pela faculdade, criar uma oportunidade para que alunos apresentem seus trabalhos de pesquisa e estimular a interação entre docentes e alunos. O programa completo está em www.dsee.fee.unicamp.br/~ccastro/I-SisPot/welcome.html. Informações com professor Carlos Castro pelos telefones 3788-3732, 3788-3708 ou ccastro@ieee.org.

■ **Tabagismo** – O Programa de Qualidade do HC (Quali-Hosp) promove dia 18 de abril, no anfiteatro do Hospital, a palestra “Pandemia do tabagismo”. Será proferida pelo presidente do Comitê Nacional e Latino-Americano do Controle

de Tabagismo, professor José Rosenberg, às 11 horas. Informações pelo telefone 3788-8008.

■ **Medicina Fetal** – O Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) promove de 26 a 28 de abril o 1º Curso de Atualização em Medicina Fetal, no anfiteatro da Unimed Campinas (Avenida Barão de Itapira, 1.123). As inscrições podem ser feitas na Assessoria Técnica do Caism (Astec), no prédio da Diretoria Executiva (2º andar). Temas como ultra-som morfológico, rastreamento de aneuploidias no primeiro trimestre, o coração fetal, ultra-som tridimensional, perfil hemodinâmico fetal, entre outros, serão apresentados naquela ocasião. É destinado a profissionais da área da saúde, sobretudo aos médicos. Informações sobre a programação: telefones 3788-9402 ou 3788-9403.



TESES

■ **Educação** – “Práticas de produção da leitura no ensino fundamental: o professor e a construção do seu fazer pedagógico”. (mestrado). Candidata: Heloísa Andréia de Matos. Orientador: professor Sérgio Antônio da Silva. Dia 27 de março, às 9 horas, na sala de defesa de teses da FE.

■ **Educação Física** – “Educação Física para 1ª série do ensino médio: uma prática por compromisso” (mestrado). Candidato: Leopoldo Schonardie Filho. Orientador: professor Jorge Sergio Pérez Gallardo. Dia 28 de março, às 9 horas, na sala da congregação da FEF.

■ **Engenharia de Alimentos** – “Estudo de fermentação alcoólica por células de *Saccharomyces cerevisiae* imobilizadas em crisotila” (mestrado). Candidato: Maurício Rigo. Orientador: professor Ranulfo Monte Alegre. Dia 26 de março, às 9 horas, na sala 31 do Departamento de Engenharia.

■ “Efeito da agitação e da aeração na produção de iluninase em processo de batelada simples por *Kluyveromyces marxianus* Var *Bulgaricus* ATCC 16045” (mestrado). Candidato: Bernardo Onagar Yépez Silva-Santisteban. Orientador: professor Francisco Maugerli Filho. Dia 26 de março, às 10 horas, no Salão Nobre.

■ “Carotenóides e vitamina C em produtos processados de caju e em frutos *in natura* de diferentes variedades e localização geográficas” (mestrado). Candidata: Raquel Braz Assunção. Orientadora: professora Adriana Zerlotti Mercadante. Dia 26 de março, às 14 horas, no Salão Nobre.

■ “Permeação de solutos de diferentes massas moleculares compostas de alginato de cálcio e acetofilo de celulose” (mestrado). Candidata: Wânia Silveira da Rocha. Orientador: professor Carlos Raimundo Ferreira Grosso. Dia 28 de março, às 14 horas, no Salão Nobre.

■ “Suco de camu-camu (*Myrciaria dubia*) microencapsulado obtido através de secagem por atomização” (doutorado). Candidata: Cristina Maria Araújo Dib Taxi. Orientadora: professora Hilary Castle de Menezes. Dia 28 de março, às 14 horas, no anfiteatro do Departamento de Tecnologia.

■ “Termoxidação de gorduras animais” (mestrado). Candidata: Sylaine Maria Wilke de Souza. Orientador: professor Daniel Barrera Arellano. Dia: 29 de março, às 14 horas, no Salão Nobre.

■ “Composição de voláteis e qualidade de aroma do vinho de caju” (doutorado). Candidata: Deborah dos Santos Garruti. Orientadora: professora Maria Regina Bueno Franco. Dia: 29 de março, às 14 horas, no Salão Nobre.

■ **Engenharia Agrícola** – “Uso de técnicas de classificação automática na análise ambiental: um estudo de caso”



Tese

“Equalização em receptores de televisão digital de alta definição utilizando modulação 8 VSB” (doutorado). Candidato: Sandro Adriano Fasolo. Orientador: professor José Geraldo Chiquito. Dia: 30 de março, às 14 horas, na sala de defesa de teses da CPG.

(mestrado). Candidato: Antonio Cesar de Barros Munari. Orientador: professor Luiz Henrique Antunes Rodrigues. Dia 28 de março, às 14 horas, no Anfiteatro da Feagri.

■ **Engenharia Elétrica e de Computação** – “Desenvolvimento de interfaces gráficas para centros de controle de energia elétrica” (mestrado). Candidato: Alexandre de Assis Mota. Orientador: professor Alcir José Monticelli. Dia 30 de março, às 14 horas, na sala de defesa de teses da CPG.

■ “Alocação de rota e comprimento de onda em anéis WDM” (mestrado). Candidato: Raul Camelo de Andrade Almeida Jr. Orientador: professor Hélio Waldman. Dia 30 de março, às 9 horas, na sala de defesa de teses da CPG.

■ **Engenharia Química** – “Projeto de catalisadores para reações com gás de síntese” (mestrado). Candidato: Emerson Sarmento Gonçalves. Orientador: professor Gustavo Paim Valença. Dia 27 de março, às 14 horas, na sala da congregação.

■ **Medicina** – “Comportamento da arginina-vasopressina na lesão cerebral grave e morte encefálica: importância fisiológica na manutenção do potencial doador” (mestrado). Candidata: Eliane de Araújo Cintra. Orientador: professor Jayme Antunes Maciel Jr. Dia 26 de março, às 9 horas, no anfiteatro.

■ “Avaliação dos efeitos da vasopressina exógena sobre a pressão intra-ocular de coelhos” (doutorado). Candidato: Everton L. Gondim. Orientador: professor Vital Paulino Costa. Dia 28 de março, às 9 horas, no anfiteatro.

SEMINÁRIO

Jorge Coli debate modernidade na arte

O secretário Municipal de Cultura e também professor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), Jorge Coli, vai proferir palestra no próximo dia 29 (quinta-feira), a partir das 11 horas, no auditório da Biblioteca Central da Universidade. A conferência, *Você disse moderno? – Discussões sobre a noção de modernidade na arte*, faz parte da programação de seminários elaborada pela CGU (Coordenadoria Geral da Universidade) e comemora os 50 anos de criação do CNPq.

A partir de algumas análises comparadas, partindo de *Duchamp*, Coli pretende desenvolver uma discussão em torno da concepção de modernidade que ocorreu nos projetos artísticos do século 20. Segundo ele, criaram-se critérios que foram repetidos por críticos, historiadores e artistas. “É, no entanto, possível interrogá-los a partir de pontos que não estejam situados dentro dessa modernidade específica”, diz.

Alteração – Aberto ao público em geral – professores, alunos e servidores da Unicamp –, esses encontros reúnem professores e profissionais de destaque apresentando seminários abordando temas relacionados à ciência e tecnologia e também a assuntos de interesse da comunidade universitária.

A próxima conferência, no próximo dia 5 de abril, foi alterada. A palestra será ministrada pelo professor Fernando Costa, do



Foto: Antoninho Perri

O professor Jorge Coli: palestra em seminário promovido pela CGU

Hemocentro/Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, que deverá falar sobre as *Perspectivas Médicas de Aplicação do Genoma Humano* e não pelo professor Sérgio Salles, do Instituto de Geociências como havia sido noticiado. O horário será às 11h30. A programação completa encontra-se no site www.cgu.unicamp.br/. Mais informações pelo telefone 3788-4726.

SHOW

Compositor se apresenta no IEL

O cantor e compositor Juli Manzi se apresenta no próximo dia 28 (quarta-feira), na cantina do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), a partir das 19 horas. Acompanhado por Marcel Rocha (guitarra), Dênis Koishi (baixo) e Paulo Magalhães (bateria), Manzi apresenta canções de sua autoria, e parcerias e versões que fez para poemas de amigos poetas.

O cantor, de 24 anos, aluno de mestrado na Unicamp, é natural de Porto Alegre, e há dois anos mora em Campinas. Estudou violão clássico. Ao entrar na faculdade de jornalismo em 1993, começou a participar de bandas de rock e a publicar poemas em jornais universitários. Integrou as bandas *Las Bassetas* e *Colono Escocês*, iniciou trabalho solo, realizando shows e gravações. Em 1997 lançou o CD-Demo *Naboléadorobôgigante*, com vinte faixas.

No ano seguinte, Manzi conseguiu um financiamento da Prefeitura Municipal de Porto Alegre para gravar seu primeiro CD, sob o título de *340 exigências de camarim*, produzido por Gustavo Dreher e Gustavo Steffens, que contou com a participação de importantes artistas e músicos gaúchos. Manzi recebeu o Troféu Açorianos, categoria revelação, considerado o maior prêmio da música gaúcha.

MÚSICA

Calouros aprendem como funciona uma orquestra

Quem um dia não se deliciou ouvindo um concerto sinfônico, mas não entendeu exatamente como se procede à harmonia dos sons? Pois bem, quem participou da programação de recepção aos calouros na última semana teve a oportunidade de compreender melhor as diversas famílias de sons e suas funções dentro de uma sinfônica. O professor do Departamento de Música e um dos regentes da Orquestra Sinfônica da Unicamp, Eduardo Ostergren, apresentou um concerto didático para dezenas de alunos no Ginásio Multidisciplinar, no dia 20. “Foi um repertório próprio para explicar detalhes do funcionamento de uma orquestra”, esclarece.

As famílias, segundo ele, são agrupadas de acordo com sua natureza sonora. Calouros e veteranos puderam entender, por exemplo, que a orquestra é dividida em quatro grupos. Bem próximo ao regente, encontra-se a família das cordas. Na sequência, as madeiras, que são originalmente tubos cônicos ou cilíndricos com orifícios. É o caso das flautas, fagotes e oboés.

Já a família de metais é composta de instrumentos que começam com uma pequena abertura e terminam numa campaina, o que justamente amplia o seu som. Medem de 4 a 6 centímetros de comprimento e para tocá-los o músico necessita de um domínio mágico, de acordo com Ostergren. E, finalmente, os instrumentos de percussão, que além de enriquecerem o som, também possuem a função de ornamentação da orquestra. Eles possuem uma baqueta percutindo em uma membrana ou metal.

Entre um número e outro, Ostergren acrescentava novas informações e curiosidades sobre as músicas. Desta forma, o espetáculo encantou os estudantes, como o calouro Fernando Orsini Hehl. Ele garante que conseguiu compreender vários aspectos da Orquestra. Ele toca trombone desde sua adolescência e confessa seu desejo de estar um dia entre os músicos da Orquestra da Unicamp.

Intercâmbio – A Sinfônica da Unicamp existe desde 1988 e compõe os projetos do Núcleo de Integração e Difusão Cultural (Nidic). Possui atualmente cerca de 55 músicos e dois regentes. Segundo Ostergren, este ano, a coordenação da orquestra optou por realizar apresentações também com regentes convidados a fim de permitir um maior intercâmbio entre os músicos.



Foto: Antoninho Perri

Estudantes assistem ao concerto da Orquestra Sinfônica da Unicamp: aula de música

Revista do IE abre espaço para outras unidades

Os membros do conselho editorial da revista *Formação Econômica*, publicada pelos estudantes da graduação do Instituto de Economia, estão abrindo espaço para alunos de outros institutos e faculdades da Unicamp. Agora eles poderão contribuir com artigos de interesse de sua área de estudo voltados para economia. Os interessados têm até o dia 4 de maio para enviar o artigo.

A iniciativa partiu dos membros do conselho editorial motivados pela grande procura pela revista, não só pelos alunos da Unicamp, como também por parte de outras instituições de ensino do Brasil. A oportunidade servirá para integrar os alunos de outras unidades da universidade, e ao mesmo tempo incentivá-las a também viabilizar um meio para expor suas idéias, explica Fábio Bueno, estudante do 3º ano de economia, e um dos membros do conselho editorial da revista.

O conselho editorial é composto atualmente por sete membros, todos alunos da graduação do IE. Eles fazem a seleção dos artigos, preparam e redigem as entrevistas e selecionam os entrevistados. As publicações têm em média duas entrevistas por número, uma delas com um professor do IE e outra com um professor de outras instituições de ensino, selecionados a partir das obras por eles publicadas.



Foto: Antoninho Perri

Integrantes do conselho editorial da revista *Formação Econômica*: recebendo artigos e matérias de outras áreas

A revista tem uma linguagem acessível para que todos os alunos possam entender o assunto discutido no texto. “Nossa preocupação é deixar os termos técnicos o mais claros possíveis, para que todos possam participar”, diz ele. Em média são publicados quatro artigos por edição, escritos pelos próprios alunos do Instituto. Os temas são os mais variados, como história da economia,

relações de trabalho e tecnologia. A publicação é semestral, com tiragem de aproximadamente 300 exemplares, e é vendida no setor de publicação do IE pelo preço de R\$ 3,00. Todas as despesas com a revista são pagas pelo Instituto, que dá apoio total à publicação. Mais informações sobre o artigo e a revista podem ser obtidos pelo e-mail formacao@eco.unicamp.br.

CURTAS

Workshop - Fapesp, em conjunto com as instituições participantes do Programa de Biblioteca Eletrônica (Probe), realiza o 2º Workshop sobre o acesso às bases de dados de textos completos de revistas científicas. A Unicamp, através do Sistema de Bibliotecas, está envolvida neste programa. O evento ocorrerá no dia 27 (terça-feira), no auditório do Teatro Florestan Fernandes, na Universidade Federal de São Carlos.

Podem participar profissionais de bibliotecas e integrantes da comunidade científica. Informações pelo telefone 86502 ou e-mail bccoord@unicamp.br.

Banco de Patentes – Em continuidade ao Programa de Capacitação de Usuários em Informação Científica, a Biblioteca Central promove o treinamento do Banco de Dados de Patentes *Derwent Innovations Index*, que une o *Derwent World Patents Index* e *Derwent Patents Citation Index*.

O treinamento será realizado no Laboratório da BC, 3º andar, nos dias 2, 4, 16 e 18 de abril, das 9h30 às 12h30. São 26 vagas por turma. Inscrições e informações pelo telefone 3788-6486 ou pelo e-mail rblanco@unicamp.br

Errata – Por descuido na edição nº 134, em matéria sobre o ciclo de palestras “Universidade e Cidadania”, que aconteceu na Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), o “Semana da Unicamp” ilustrou o texto com uma foto de integrantes da empresa júnior Gepea. O evento foi promovido pelo grupo PET-FEA.

LANÇAMENTOS

Gramsci – Filosofia, Política e Bom Senso

Autor: Michel Debrun

Edição: Editora da Unicamp em co-edição com o CLE (Centro de Lógica e Epistemologia)

280 páginas

R\$ 28,00

O texto, resultado da tese de livre-docência do filósofo Michel Debrun, morto em 1997, será lançado no próximo dia 28 (Quarta-feira), no Centro de Convenções da Unicamp, a partir das 9 horas. Na obra, Debrun, professor emérito da Unicamp, se debruça na investigação do caráter prático da filosofia, não a uma contemplação passiva, mas sob o caráter intrinsecamente prático da filosofia. E mais: desenvolve delicadas reflexões inovadoras a respeito de política, da sociedade e da filosofia neste terceiro milênio. De acordo com o professor Paulo Sérgio Pinheiro, o livro de Debrun é uma síntese de “respostas ao problema central que o autor enfrentou através de toda a sua obra, docências, intervenções no debate público: a relação entre as idéias e as infra-estruturas. A análise minuciosa, erudita, dinâmica da obra de Antonio Gramsci é um pretexto, e o meio pelo qual Debrun reformula as respostas para aquela problemática, desde seus estudos sobre a ideologia e os arquétipos da ideologia brasileira”.

Ensaio sobre as gramáticas do português

Autor: Charlotte Galves

Edição: Editora da Unicamp

282 páginas

A autora analisa detalhadamente as especificidades sintáticas do português brasileiro, do português europeu e do português clássico, pondo em evidência as poucas diferenças profundas que estão na origem das muitas adversidades entre essas línguas. O livro reúne onze artigos, escritos entre 1983 e 1997. A pesquisa de Charlotte, professora do Departamento de Linguística do IEL, é um trabalho longo e pioneiro, e mostra que não se pode falar numa só gramática do português abrangendo a língua falada no Brasil e em Portugal. O objetivo da obra é, basicamente, apresentar as diferenças entre essas línguas e explicitar as gramáticas que elas produzem. Segundo a autora, o português brasileiro ocupa lugar de destaque, sendo detalhadamente descrito e contrastado com o português europeu. As particularidades de sua sintaxe são associadas a seu funcionamento de língua “orientada para o tópico”, derivado do empobrecimento da pessoa verbal.

PESQUISA

Aluna desenvolve projeto de dança no Centro Louis Braille

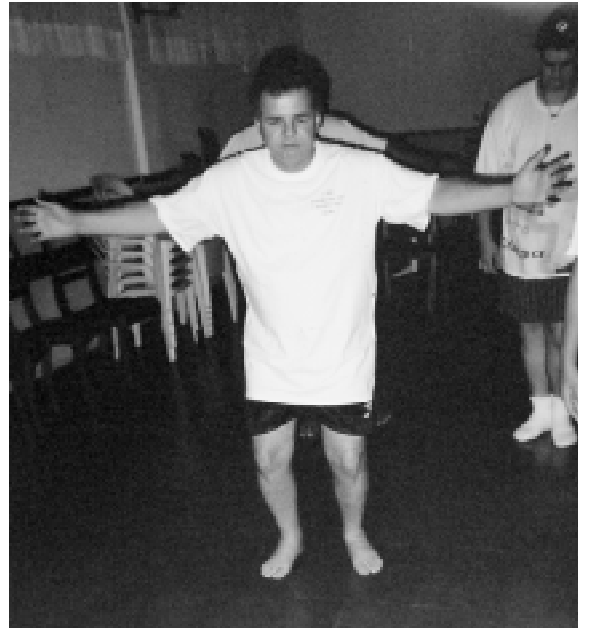
Foto: Antoninho Perri

Um projeto de iniciação científica desenvolvido por Adriana Ramos, aluna do curso de dança da Unicamp, introduz os ritmos da música brasileira no cotidiano de alunos do Centro Cultural Louis Braille. Aliando prática e teoria, a pesquisa visa trabalhar identidade pessoal e cultura popular por meio da dança. A primeira parte do projeto de Adriana é o resgate da auto-estima, proporcionado em uma conversa aberta com os alunos, e o resgate das potencialidades de cada participante. Seguindo a metodologia aplicada pela professora e orientadora Inacyra Falcão na disciplina danças brasileiras, na qual o aluno é convidado a resgatar a memória de sua história para saber o que é capaz de desenvolver para si e para o grupo, Adriana procura visitar o potencial de cada um por meio da audição de suas histórias, mas pensando diante de uma limitação que é a de não ter a visão. “Eu já tinha um fascínio por trabalhar com eles e também por aplicar a dança em um projeto social”, revela Adriana.

Por meio da história de cada aluno, Adriana observou que a convivência familiar tem um papel muito forte na vida dos deficientes, já que a maior fonte de informação para eles é a memória. Adriana já tinha um fascínio em desenvolver um projeto de dança com os alunos do Louis Braille. No trabalho de iniciação científica, ela percebe na prática o que a professora Inacyra quer passar quando diz que o indivíduo deve tomar conhecimento de si, por meio do outro. Na pesquisa sobre contato familiar, a jovem

pesquisadora descobriu o quanto é difícil para as pessoas com deficiência perceber que são superprotegidas e serem tratadas como excepcional, sem que percebam ou relembrem suas potencialidades. O discurso sobre a convivência gira em torno de um preconceito pela falta de informação. A queda da auto-estima, porém, é destruída por meio do relacionamento com o grupo e do contato com a dança. “O resgate da memória tem sido muito importante no trabalho com o grupo, pois eles conseguem resgatar o que havia sido perdido.”

A aluna Silvia é um bom exemplo. Antes da perda da visão já tinha uma história com a dança e gostava de se maquiar para ir com os amigos a danceterias. Durante o questionário feito por Adriana, contou que os amigos se afastaram dela depois do acidente. Hoje, no Louis Braille, é como se ela tivesse revivendo o passado e redescobrando seu potencial, segundo a pesquisadora. “Ela age como se estivesse em uma danceteria, com os amigos, em seu ambiente social. Os movimentos, que no início do trabalho pareciam tímidos, hoje são mais espontâneos e expansivos depois que Adriana, deficiente de nascença, descobriu o que ela pode criar no samba de roda, com sua flauta e seu potencial. Os movimentos das danças são apresentados verbalmente pela professora Adriana, e ela afirma que os alunos respondem muito bem aos ensinamentos. Para a



Deficientes visuais participam de projeto no Louis Braille: resgate da auto-estima

segunda parte do seu projeto, está programada uma coreografia que, como acontece também na disciplina da professora Inacyra, será montada com a ajuda dos alunos.

A disciplina danças brasileiras é voltada para o ensino de ritmos brasileiros, na grande maioria oriundos de ritmos africanos. “A matéria não está centrada na questão do deficiente visual, mas na história do indivíduo. Aí a Adriana apareceu com a idéia e nós resolvemos pôr em prática”, diz a orientadora Inacyra Falcão. “Ela sabe como conduzir”, afirma.

CAPACITAÇÃO

Empresas promovem curso de Ginástica Laboral

Uma nova prática que a cada ano ganha mais adeptos está atraindo os estudantes do curso de Educação Física da Unicamp. Trata-se da Ginástica Laboral, uma modalidade realizada dentro da própria empresa com o objetivo de melhorar a produtividade do funcionário e prevenir doenças, como por exemplo, as Lesões por Esforços Repetitivos (LER). Neste sentido, a empresa júnior Tempo Lúdico e a empresa Tessutti & Tessutti, realizaram um curso no módulo avançado, na última semana, para os estudantes interessados em se especializar na área. Em outubro do ano passado, já havia sido realizado o módulo básico.

De acordo com Lucas Samuel Tessutti, aluno da Faculdade de Educação Física (FEF) e consultor da empresa júnior, a idéia é capacitar os profissionais envolvidos – fisioterapeutas, médicos do trabalho e engenheiros de segurança – e promover uma integração entre esses especialistas e



Foto: Antoninho Perri

Curso de Ginástica Laboral: prevenção de doenças e maior produtividade

os estudantes de graduação, uma vez que todas essas áreas estão diretamente ligadas ao programa de ginástica laboral.

Dentro das atividades do curso, segundo Lucas, optou-se por colocar aspectos bastante práticos. “É importante para o profissional saber, inclusive, como negociar

com determinada empresa para começar o programa”. Uma das questões pensadas foi a realização de uma proposta e a implantação do projeto em quatro locais da Unicamp – a Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM), a Marcenaria, a Gráfica e o Banco do Brasil.

PESSOAS

Taxidermia, a paixão de Paulo César

A secretaria do departamento de zoologia da Unicamp tornou-se um pouco pequena para os sonhos do guardinha Paulo César Balduino. Pouco motivado a realizar atividades da área administrativa, o garoto Paulo, como relembra hoje, apareceu no local certo, na hora certa. Uma sala fechada durante seus dois primeiros anos de estágio na Unicamp aguçava a curiosidade de Paulo; era a sala de taxidermia, onde Antonio Correia preparava animais para pesquisas. Uma correspondência fez com que Correia abrisse a porta para o mensageiro Paulo Cesar Balduino, de apenas 16 anos. Apesar da pouca idade e do pouco interesse em seguir a carreira de biologista, o guardinha ficou impressionado ao ver o técnico até então misterioso segurando um pássaro com as penas todas em desarranjo para baixo. A curiosidade fez com que Correia abrisse definitivamente a porta todos os dias no horário do almoço para o garoto, que precisava saciar sua sede de aprender, aprender, aprender, até se tornar o único e atual taxidermista da Unicamp.

Balduino conta que os estágios no setor de taxidermia tornaram-se mais intensos após a aposentadoria de Correia, que teve como sucessor o técnico Otávio Luís de Oliveira, o principal incentivador de Paulo que, sem cerimônia, admitiu que precisava mesmo orientar alguém mais jovem porque também estava pensando em se aposentar. Como diz Paulo, hoje com 36 anos, era a hora certa. E, apesar da modéstia, a profissão certa.

A eficiência com que Balduino empalha os animais, seja para fins artísticos, ou como material a ser utilizado no aprendizado de biologia por alunos de graduação em pesquisas de pós-graduação, é reconhecida por colegas de trabalho, como a secretária Fátima Maria de Souza, do Museu de História Natural da Unicamp. Este reconhecimento vai além dos alabados da Unicamp. Atualmente, o profissional é convidado por grupos de estudos especializados em levantamento de faunas de outras universidades, especialmente a

USP, a levar sua bagagem de taxidermista para viagens realizadas a várias regiões do País. Geralmente, os bichos são taxidermizados para coleções científicas. Uma das cidades mais visitadas por ele foi Urucuí, onde a equipe realizou um trabalho solicitado pelo Ibama de Piauí. Os convites, de um modo geral, são para preparar peles de animais vertebrados e mamíferos. Apesar de muitas vezes ter dado assistência a grupos que trabalham com hepertólogos (sapo, cobra, lagarto, entre outros).

Em Sorocaba, Paulo foi convidado a participar de um curso de dez dias úteis, envolvendo todas as classes de animais, inclusive exóticos, como o faisão, o pavão e

descendo até Juquitiba, Santos.

As viagens são autorizadas, segundo Balduino, mediante um acordo no qual ele se compromete a trazer amostras e informações para aprimorar o acervo da Unicamp. As saídas a campo também permitem ao funcionário tomar conhecimento das formas de animais ainda não-conhecidos. "Se eu vir um pássaro e daqui a cinco anos tiver de trabalhar com um parecido, vou ter a imagem de como ele seria vivo". Muitas das peças taxidermizadas por ele compõem o acervo do Museu de História Natural do Bosque dos Jequitibás e o da Unicamp, no qual criou uma coleção para auxiliar alunos de escolas de ensino fundamental e médio em

pesquisas escolares. Mas o trabalho do taxidermista, adverte em sua modéstia, tenta chegar a 65% do que seria a pele do bicho viva, mas quando chega a 50%, ele pensa: "Pôxa, o bicho parece estar vivo".

A taxidermia é tudo na vida profissional de Paulo. "Foi através dela que consegui o reconhecimento das pessoas." Apesar de ter prestado vestibular para engenharia de alimentos e ter cursado processamento de dados no segundo grau, ele acabou se envolvendo com sua área de trabalho. Hoje, se tiver de prestar vestibular novamente, deve escolher a área de

Foto: Antoninho Perri



Paulo César Balduino: eficiência reconhecida por profissionais e colegas de trabalho

bichos domésticos. Os animais coletados, conta, não podem ser da fauna silvestre, sendo que é preservada, estes são aproveitados somente quando morrem naturalmente. No meio do caminho ao local de destino sempre tem um animal morto, seja por atropelamento ou morte natural. Neste momento, é importante que o grupo de pesquisa tenha um taxidermista a bordo para cuidar da conservação da pele.

Além de Piauí e Sorocaba, Paulo já acompanhou biólogos em viagens a cidades do Mato Grosso e a Tocantins. Entre os convites mais recentes, um é para participar de uma pesquisa que deve ser realizada do sul de Estado de São Paulo ao norte da Bahia, além de um telefonema recebido recentemente, no qual foi convidado a fazer parte de um trabalho de levantamento em Furnas, Minas Gerais,

ciências biológicas ou veterinária. Mas confessa ter uma "queda" pelos bichos. Desde criança, gostava de observar a destreza de alguns animais, como o gavião e os felinos. O segredo, adverte, é fazer tudo com muita humildade, sem almejar grandes propósitos. "Por ser uma pessoa que tem vontade de trabalhar, as portas vão se abrindo". É assim que em breve as portas da internet abrem-se para Balduino. A homepage está sendo construída pela secretária do Museu de História Natural da Unicamp, Fátima Maria de Souza.

O departamento aceita doações de animais que estejam com o crânio e a pele em condições de ser reconstruídos e informações sobre animais encontrados mortos pelo campus. Mas Paulo adverte: animais da fauna silvestre somente mortos naturalmente.